

Dossiê

República da Indonésia

INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

O país

A República da Indonésia está localizada entre o Sudeste Asiático e a Austrália, sendo o maior arquipélago do mundo. Sua capital é Jacarta e tem por extensão territorial uma área de 1.904.569 km². Tem a quarta maior população mundial: cerca de 260.580.739 milhões de habitantes. Tem por idioma oficial o indonésio, e sua moeda oficial é a rúpia indonésia. Tem um índice de desenvolvimento humano (IDH) médio de 0,694. O país é uma república, com poder legislativo e presidente eleitos por sufrágio universal. Embora a liberdade religiosa seja garantida pela constituição indonésia, o governo reconhece oficialmente apenas 6 religiões: islamismo, protestantismo, catolicismo, hinduísmo, budismo e confucionismo, sendo que a Indonésia é o país mais populoso de maioria muçulmana do mundo. Participa das organizações internacionais: Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), dentre outras.

O país e a OIT

A Indonésia e a OIT colaboraram estreitamente desde que o país se tornou membro da organização em 1950. Utilizando sua estrutura tripartite única, a OIT trabalha em estreita colaboração com o Ministério do Trabalho e Transmigração, a Organização dos Empregadores da Indonésia e os três principais sindicatos - a Confederação do Sindicato dos Trabalhadores Indonésios, a Confederação da União dos Trabalhadores da Prosperidade da Indonésia e a Confederação dos Sindicatos da Indonésia. Tendo em conta as prioridades do Governo da Indonésia, o mandato da OIT e a

concentração nos seus componentes tripartidos, foram identificadas três áreas prioritárias para o Programa de Trabalho Decente do País (DWCP) para a Indonésia 2012 - 2015: criação de emprego para um crescimento inclusivo e sustentável; relações industriais sólidas no contexto de um governo eficaz em matéria de emprego e proteção social para todos. O país ratificou poucas convenções, 20 convenções de 189, incluindo todas as fundamentais da OIT.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

A escravidão moderna na Indonésia é caracterizada pelo trabalho forçado no trabalho doméstico, agricultura, e o setor da pesca. Adultos e crianças das áreas rurais estão sujeitos à escravidão moderna nas cidades, com muitos migrando de boa vontade e outros sequestrados e traficados. Corretores de mão de obra operando em áreas rurais são conhecidas por atrair homens e meninos em trabalho forçado com óleo de palma, borracha e tabaco plantações. O óleo de palma é colhido por crianças e adultos que ficam presos nas plantações, e forçado a viver na miséria, trabalhar horas excessivas, estão sujeitos a abuso físico, trabalham por pouco ou nenhum salário e tem movimentos restritos. De acordo com o The Global Savery Index, cerca de um milhão de pessoas estão em condições análogas a escravidão, sendo que 50,45% da população estão vulneráveis a essas condições. Embora o governo indonésio recentemente tenha imposto uma moratória sobre as novas licenças de plantação, acredita-se que isso foi feito para proteção ambiental, em vez de reduzir a prevalência dessas práticas. O país consegue fornecer produtos 50% mais baratos do que as grandes potências, sendo muito visado para instalação de filiais de grandes marcas.



REPÚBLICA DA INDONÉSIA

